

> Economia

Desvalorização do real pode tirar Brasil do ranking das 10 maiores economias, diz economista



Por [Diógenes Freire Feitosa](#) 04/12/2024 às 13:10 Atualizado em 04/12/2024 às 13:11



Dados do FMI indicavam que o Brasil estaria em 8º lugar no ranking no 1º trimestre deste ano, mas o país não segurou a posição (Foto: Marcelo Andrade/Gazeta do Povo / arquivo)

De acordo com a análise do **economista-chefe da agência Austin Rating, Alex Agostini**, a desvalorização do real em relação ao dólar pode tirar o Brasil do ranking das 10 maiores economias do mundo.

O Brasil voltou para o grupo das 10 maiores economias no ano passado. De acordo com dados do Fundo Monetário Internacional (FMI), o grupo é liderado pelos Estados Unidos, com PIB de US\$ 29,17 trilhões; seguido pela China, com PIB de US\$ 18,17 trilhões; e Alemanha, com PIB de US\$ 4,71 trilhões.

Segundo estimativa do FMI, o Brasil ocupa a décima posição, com PIB de US\$ 2,19 trilhões em 2024. O país é seguido pela Rússia, que tem US\$ 2,18 trilhões de PIB.

Dados do FMI indicavam que o Brasil estaria em 8º lugar no ranking no 1º trimestre deste ano, mas o país não segurou a posição.

Ao analisar o cenário, Alex Agostini afirmou que o enfraquecimento do real pode piorar a posição do Brasil no ranking.

“Supondo que, na média de 2025, [o dólar] fique em R\$ 6. Por ora, o FMI está usando uma taxa média de real por dólar de R\$ 5,33. Isso daria um PIB em dólar de US\$ 2,30 trilhões [no próximo ano]. Se a taxa média for de R\$ 6,00, aí vai para US\$ 2,05 trilhões. Ou seja, o Brasil perde US\$ 250 bilhões só pela desvalorização, e cairíamos para a 12ª posição, correndo o risco de ir para a 13ª”, disse o economista.

A expectativa é de que a Rússia ultrapasse o Brasil. Em 2024, o real brasileiro foi a 7ª moeda que mais se desvalorizou no mundo.

Impacto

Apesar da previsão, Agostini minimizou o impacto caso o Brasil deixe o grupo das 10 maiores economias, mas ressaltou que os investidores observam os dados do PIB em dólar nos países para tomar decisões.

“Quando o PIB em dólar encolhe, é por algumas disfuncionalidades macroeconômicas da economia [...] “[O investidor] vai investigar as demais variáveis: câmbio, inflação, juros e contas fiscais. E, descobrirá que o Brasil tem alguns problemas na área fiscal, que tem impactado a taxa de juros e, por sua vez, a taxa de câmbio também dispara”, afirmou.